

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ISENÇÃO NO IPVA

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso passou a conceder, de forma automática, a isenção para veículos destinados a Pessoas com Deficiência (PcD) e motoristas de táxi. A partir de agora, ao solicitar a isenção de ICMS na compra do automóvel, o cidadão já terá a isenção do IPVA concedida para o mesmo veículo, sem necessidade de abrir um segundo processo.

“FETHAB DA VACA”

Os deputados estaduais da Assembleia Legislativa aprovaram, em segunda votação, o projeto de lei que busca reduzir em 30% o valor pago pelos pecuaristas no chamado “Fethab da Vaca”, que é a contribuição do Fundo Estadual de Transporte e Habitação relativa ao abate das vacas. A redução do percentual foi construída pelo governo com deputados e representantes do setor pecuário.

ABATIMENTO DE 30%

“Essa proposta é um reconhecimento ao estudo técnico que comprovou a diferença de mercado entre os bois e as vacas. Não era justo que o pecuarista pagasse o mesmo valor do Fethab para os dois e, por isso, estamos propondo um abatimento de 30%, desde que o abate tenha sido feito dentro do estado”, diz o governador Mauro Mendes. Os efeitos da redução valerão a partir de 1º de julho deste ano.

ARTIGO//

A angústia de saber

Você também sente que está sempre correndo atrás do tempo, consumindo conteúdo nos parar, mas no fim do dia sente que não evoluiu? Essa é a nossa realidade. Vivemos em um paradoxo. Nunca a informação foi tão acessível, a ponto de recebermos em um dia o que um imperador na história levaria uma vida inteira para processar. Estamos no “modo zumbi”, absorvendo tudo passivamente. Lemos artigos, salvamos vídeos, fazemos anotações, mas essas informações ficam perdidas em notas de celular, em pastas sem organização, se tornando apenas um peso digital que não usamos.

Essa avalanche de conteúdo nos causa uma angústia profunda. A famosa sigla F.o.M.O. (Fear of Missing Out) descreve essa ansiedade: o medo paralisante de ficar para trás. Essa obsessão por “saber de tudo” nos mantém presos a telas, alimentando um ciclo vicioso que leva à solidão crônica.

Mas e se o problema não for o que não sabemos? E se, como disse Mark Twain, o que nos causa mais dano é o que temos certeza de que sabemos, mas que no fundo, não é

verdade? Essa é a essência do Efeito Dunning-Kruger: um abismo entre nossa confiança e nossa real competência. É preciso nos salvar de nós mesmos, reconhecendo essa lacuna. A real mudança de chave não está em consumir mais, mas em transformar. A superação desse caos mental passa pela criatividade operacional. Em vez de nos afogar em dados, precisamos transformar o que consumimos em algo útil, em resultados.

E para isso, a criação de um “segundo cérebro” se torna uma ferramenta fundamental. Trata-se de um sistema, um local digital, para capturar, organizar e dar sentido a todas as informações que absorvemos. A diferença aqui é a mentalidade: não se trata apenas de guardar, mas de usar. É o fim daquele ciclo onde você anota uma ideia incrível, esquece dela no dia seguinte e, na hora que precisa, não sabe onde procurar. Com o segundo cérebro, você transforma a informação em um ativo, pronto para ser usado para criar, aprender ou resolver problemas.

E aqui entra a “mágica”: o segundo cérebro com Inteligência Artificial. A IA analisa suas anotações e conteúdos salvos, encontra conexões que você nem imaginou e gera insights poderosos. Ela ajuda a potencializar a sua inteligência regenerativa,

transformando anotações soltas em um arsenal de criação, ideias prontas para se tornarem um novo projeto, artigo ou produto. Essa é a chave para a verdadeira expansão de conhecimento. Em um mundo de oportunidades abundantes, o que falta a muitas pessoas é repertório para conectar pontos. O nexialismo, a capacidade de unir conhecimentos de diferentes áreas, é a habilidade que nos permite ver soluções onde outros veem apenas problemas.

A verdadeira revolução não está no volume de dados, mas na forma como usamos a tecnologia e o marketing digital para criar conteúdo de valor. O desafio, como defende Cal Newport, é aprender a produzir mais, com qualidade e velocidade.

A angústia se esvai quando transformamos a informação em ação, o consumo em criação. É a passagem do “saber” para o “fazer”. Afinal, não somos apenas consumidores. Somos os criadores de nossa própria realidade.

Luiz Vicente Dorileo da Silva
é especialista em Marketing e
Vendas.



MATO GROSSO CHEGA A 68,3% DE ESCOLAS CONECTADAS À INTERNET

Mato Grosso vem experimentando um crescimento expressivo no número de escolas do ensino básico conectadas à internet. Das 2.246 instituições de educação básica do estado, 1.534 estão ligadas à internet, o que representa 68,3% do total. A média supera os 59,65% registrados no Brasil como um todo. Os dados constam em um relatório referente ao programa Escolas Conectadas do Governo Federal divulgado na semana passada. Segundo o documento, 82,2 mil escolas públicas de ensino básico em todo o país estão conectadas nas cinco regiões do país.

O programa prevê atender todas as 137,8 mil instituições de ensino básico do país com internet de banda larga e wi-fi aberto na estratégia nacional de conectividade escolar, voltada para garantir acesso de qualidade ao mundo digital a alunos e professores da rede pública. O relatório indica que o Brasil avançou em relação ao observado no fim de 2024, quando tinha 73,1 mil escolas conectadas, ou 53% do total. Em Mato Grosso, eram 1.479 escolas conectadas no fim do ano passado (65,8%).



FOTO: DIVULGAÇÃO

“Conectar uma escola é conectar sonhos, oportunidades e o futuro de milhares de crianças e jovens. Estamos transformando a realidade da educação pública, garantindo que a internet chegue onde antes não estava. Nenhuma escola ficará para trás, essa é a nossa missão até 2026”, afirmou o ministro Frederico de Siqueira Filho (Comunicações). **REGIÕES** — A Região Sul apresenta o maior percentual de escolas conectadas. Ao todo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina registram 13.889 escolas conectadas de um total de 19.837, o equivalente a 70%. Em seguida aparecem as regiões Centro-Oeste, com 7.857 escolas. (Semana 7)